

## Produção industrial segue em crescimento em novembro

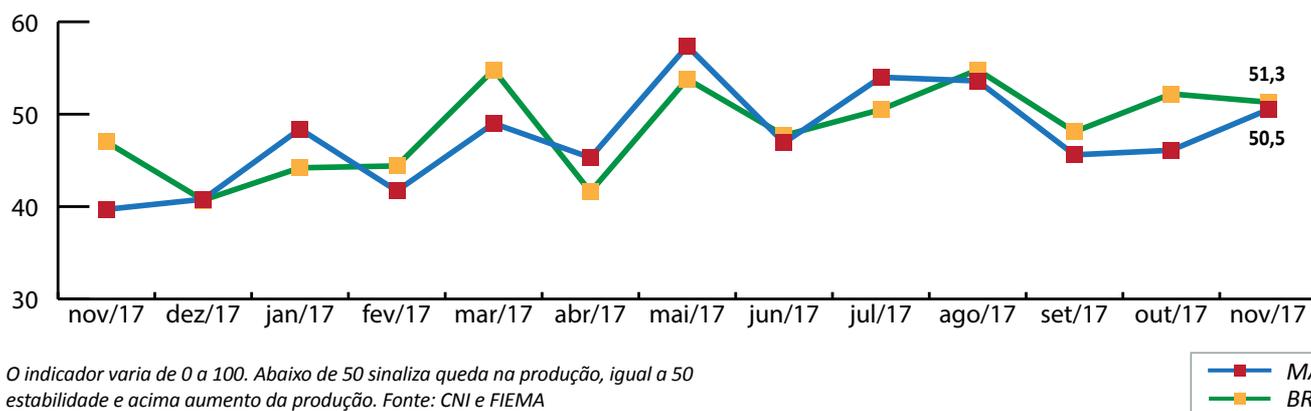
Em novembro, o volume de produção das indústrias do Maranhão registrou aumento pelo segundo mês consecutivo, de acordo com os dados obtidos da Sondagem Industrial. O índice acumulou, nesses últimos dois meses, um aumento de 5,7 pontos e ultrapassou a marca dos 50 pontos (nível considerado de estabilidade), ao atingir 51,3 pontos. O mesmo índice apresenta trajetória diferente a nível nacional e regional. A produção nacional fi-

cou em 50,5 pontos registrando uma queda de 1,7 pontos na passagem de outubro a novembro. Na região Nordeste, o índice variou de 53,7 pontos para 52,2 pontos, apresentando queda de 1,5 pontos. Apesar da produção maranhense ter apresentado aumento, o índice da evolução do número de empregados apresentou queda e variou de 49,5 pontos para 44,9 pontos.

A utilização da capacidade instalada (UCI) apresentou queda de 2,0

pontos percentuais e alcançou 65% em novembro. O índice de UCI efetiva-usual também registrou queda ao variar de 45 para 44,5 pontos. Os indicadores de expectativas da demanda e do número de empregados apresentaram queda e registraram, respectivamente, 44,9 e 44,2 pontos. Já as expectativas para a compra de matéria-prima e exportação são otimistas ao apresentarem crescimento e se manterem acima do nível dos 50 pontos.

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA



| Desempenho em                   | INDÚSTRIA MARANHENSE |               |               | POR PORTE     |               |               |                |               |               |
|---------------------------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                                 | Nov/16               | Out/17        | Nov/17        | PEQUENA       |               |               | MÉDIA E GRANDE |               |               |
|                                 | Nov/16               | Out/17        | Nov/17        | Nov/16        | Out/17        | Nov/17        | Nov/16         | Out/17        | Nov/17        |
| Produção                        | 39,7                 | 46,1          | 51,3          | 38,0          | 47,7          | 53,8          | 40,6           | 45,3          | 50            |
| UCI <sup>1</sup> efetiva-usual  | 40,5                 | 45,0          | 44,5          | 37,0          | 47,5          | 44,2          | 42,3           | 43,8          | 44,6          |
| UCI <sup>1</sup> (em %)         | 55%                  | 67,0          | 65            | 54%           | 62,0          | 62            | 55%            | 69,0          | 66            |
| Empregados                      | 40,7                 | 49,5          | 44,9          | 44,0          | 54,5          | 44,6          | 39,1           | 46,9          | 45            |
| Estoque efetivo-planejado       | 45,4                 | 52,4          | 50,7          | 40,6          | 50,0          | 47,5          | 47,9           | 53,6          | 52,3          |
| Evolução dos estoques           | 46,6                 | 55,2          | 47,5          | 44,1          | 45,0          | 42,5          | 47,9           | 60,4          | 50            |
| <b>Expectativas<sup>2</sup></b> | <b>Dez/16</b>        | <b>Nov/17</b> | <b>Dez/17</b> | <b>Dez/16</b> | <b>Nov/17</b> | <b>Dez/17</b> | <b>Dez/16</b>  | <b>Nov/17</b> | <b>Dez/17</b> |
| Demanda                         | 47,9                 | 49,5          | 44,9          | 53,0          | 45,5          | 50            | 45,3           | 51,6          | 42,3          |
| Empregados                      | 44,1                 | 46,9          | 44,2          | 47,9          | 40,9          | 47,9          | 42,2           | 50,0          | 42,3          |
| Compra de matéria-prima         | 44,8                 | 50,8          | 53,2          | 50,0          | 40,0          | 44,2          | 42,2           | 56,3          | 57,7          |
| Exportação                      | 37,4                 | 50,0          | 54,2          | 12,5          | 50,0          | 62,5          | 50,0           | 50,0          | 50            |

<sup>1</sup> UCI: Utilização da Capacidade Instalada; <sup>2</sup> Para os próximos seis meses. (O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva).

**NOTA METODOLÓGICA:** a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 29 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 1º a 13 de dezembro de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): Roberta Tanus. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior, Juliana Costa e Roberto Brito. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: [didiercorreia@fiema.org.br](mailto:didiercorreia@fiema.org.br) e [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br). Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).